

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
1.2. Município/UF: Ribeiro Gonçalves
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Ribeiro Gonçalves
1.4. Número do convênio: 774172/2012
1.5. Programa:
() PELC Urbano
() PELC Para Comunidades Tradicionais
(x) VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
(X) Introdutório I
() Introdutório II
() Avaliação I
() Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 29 de outubro a 01 de novembro de 2014
1.8. Local: Escola

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 3
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 5
2.3. Representantes da entidade de controle social: 4
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 3 cadastro reserva
2.5. Total de participantes: 15
2.6. a formação contou com a presença de alguma autoridade política?

(x) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

O Prefeito, o Secretário Municipal de saúde e um Vereador do município compareceram a pelo menos um período da formação para dialogar com o formador e os participantes do curso. Já a Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto e o Diretor de Desporto da Prefeitura Municipal, assim como membros do Conselho Municipal de Saúde (Conselho Gestor) e lideranças comunitárias comporam como participantes do curso de formação de maneira integral.

() NÃO

- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
(x) SIM, integralmente
() SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
(x) SIM

- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique.
 NÃO A Prefeitura se encarregou de disponibilizar um motorista que me pegou no aeroporto para o município e ao final a mesma coisa. Durante os dias de formação o formador se deslocou a pé, pois tudo era muito perto.

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM. Excelente estrutura, com sala com ar condicionado e todos os materiais a disposição.
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões

IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Ribeiro Gonçalves
MUNICÍPIO:	Ribeiro Gonçalves
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774172/2012
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	29/10 a 01/11/2014
LOCAL:	Sede da Prefeitura
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Saúde

OBJETIVOS:

- Apresentar o Programa Vida Saudável: seu histórico e seu desenho conceitual, ressaltando a importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos sociais e dos direitos humanos;

- Conhecer e refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes, objetivos, conceitos (especialmente envelhecimento, saúde, cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas) que fundamentam o PVS;
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais nos quais os núcleos serão implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços, a partir da reflexão da dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção junto aos cidadãos;
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PVS;
- Aprender a utilizar instrumentos de registro de experiências das atividades que serão desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PVS, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de formação em serviço.
- Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das práticas culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer, cultura e envelhecimento saudável, garantidas por políticas públicas como instrumento de redução das desigualdades e da produção de cidadania.
- Discutir o projeto básico da entidade conveniada, bem como a grade horária, no intuito de refletir acerca dos desafios para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas;

METODOLOGIA:

Para alcançar os objetivos e desenvolver os conteúdos propostos para este Módulo utilizaremos as seguintes estratégias metodológicas:

- Atividades expositivas/dialogadas;
- Vídeos;
- Relato de experiência;
- Trabalho em grupo;
- Oficinas temáticas;
- Visitas aos espaços;

PROGRAMAÇÃO:

Quarta - feira, dia 29 de outubro de 2014

**13h - Reunião com os coordenadores e agentes sociais– 1ª Oficina
Temática: Diagnóstico**

Tema: Conhecimento da realidade dos agentes sociais e dos núcleos, sobre as atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base conceitos e

relações que envolvem o esporte e o lazer. Rediscussão e aprovação da Programação do Módulo Introdutório.

15h – Mesa de Abertura “Esporte e Lazer: O Programa Vida Saudável
Apresentação do Programa Vida Saudável e reflexão sobre as perspectivas de intersectorialidade para a garantia dos direitos sociais.

17h – Lanche

17h30 - Visita aos espaços / núcleos do PVS: para conhecer e refletir sobre a realidade local.

20h Encerramento do dia

Quinta- feira, dia 30 de outubro de 2014

8h00 - Café Cultural

8h30 “Princípios e Diretrizes do Programa Vida Saudável”

Contextualizar as especificidades do PVS na constituição das cidades, considerando o esporte e lazer como direitos sociais e dever do Estado e promotor dos Direitos Humanos;

10h30 –2ª Oficina Temática: Lazer e práticas corporais 1: Prática pedagógica e repertório de práticas corporais para o idoso: com reflexões sobre o planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e a reflexão sobre o trabalho pedagógico.

12h30 Almoço

14h00 – 3ª Oficina Temática: direitos do idoso: Esta oficina trata o contexto do acesso ao idoso aos direitos sociais, mais especificamente o lazer e a saúde. Conhecendo os aspectos jurídicos (Estatuto do Idoso), bem como suas relações com os aspectos culturais, políticos e sociais em relação ao idoso.

16h15 – Intervalo

16h30 – Apresentação do filme: Iris – O filme trata da história entre a novelista e filósofa Iris Murdoch e seu marido, o professor John Bayley, contada em duas épocas distintas: na juventude, quando se conheceram, e na velhice, quando Iris sofre do mal de Alzheimer. Será realizado uma reflexão sobre o filme contextualizando com realidade social ou **O curioso caso de Benjamin Buton**

18h00 – Encerramento do dia

Sexta-feira, dia 31 de outubro de 2014

8h00 - Café Cultural

8h30 – 4ª Oficina Temática: Lazer, diversidade e envelhecimento

Problematização da temática diversidade e sua relação direta com o lazer na sociedade contemporânea no contexto do processo de envelhecimento do ser humano.

10h30 Intervalo

10h45 Cine Vida saudável: exibição de curtas-metragens, seguido de problematização acerca dos princípios, diretrizes e objetivos do Programa Vida Saudável

12h30 – Almoço

14h00 5ª Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico: Apresentar e debater acerca das dimensões do trabalho pedagógico no âmbito do lazer, tais como o planejamento participativo, a mobilização da

comunidade, relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas), Formação continuada e avaliação.

18h00 – Encerramento do dia

Sábado, dia 05 de setembro de 2013

8h30 - Café Cultural

9h – 6ª Oficina Temática: Prática Pedagógica

Planejamento, objetivos, metodologias, avaliações de intervenções críticas de acordo com os princípios, diretrizes do PVS.

12h30 – Almoço

14h – 7ª Oficina Temática: Projeto Básico e Grade Horária

Realizar as modificações necessárias para melhor cumprimento do convênio

15h45 - Intervalo

16h- Grupo de Trabalho Temático: Avaliação – refletir e construir instrumentos de avaliação formativa e processual.

17h30 – GTT de Avaliação

Realizar avaliação institucional e da formação

18h Encerramento

OBS: A programação sofreu algumas modificações para poder se adequar a realidade encontrada

ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais a serem visitados e as possíveis formas de ocupação dos mesmos com atividades que venham ao encontro das diretrizes do PELC. É importante também, procurar identificar as lideranças comunitárias locais e, a partir delas, se aproximar da realidade local.

O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vai ser/vem sendo atendido.

6 – RECURSOS:

Foram solicitados os seguintes materiais:

- 01 – Caixa de Som amplificada
- 02 – Microfone
- 03 – Microsistem
- 04 – CPU
- 05 – Data show
- 06 – Cartolinas – 20 unidades
- 07 – Papel A4
- 08 – Pincel atômico (várias cores)
- 09 – Cola – 01 tubo grande
- 10 – Tesoura (várias)
- 11 – Tinta guache e pincéis
- 12 – Jornais e revistas velhas

- 13- 5 caixas de Giz de Cera

OBS: O materiais disponibilizados foram os necessários e suficiente para o bom desenvolvimento do curso de formação

O espaço solicitado para a realização do curso deveria possibilitar a reunião de todo o grupo em atividades do tipo: lúdicas, expositivas e que possibilite a separação em pequenos grupos. De preferência espaço de cadeiras soltas para organizarmos de várias maneiras.

OBS: O espaço utilizado foi uma sala multiuso da Escola Estadual e estava de acordo com as especificações solicitadas.

7 - BIBLIOGRAFIA:

- 1 – BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte;
- 2- BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.**
- 3- PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
- 4 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;
- 5 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
2. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado.* Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 3 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas.* Campinas: Papyrus, 2006

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique. Houve algumas adequações mais relativo ao tempo que ao conteúdo. Ribeiro Gonçalves fica a 570km de Teresina... Então precisávamos terminar a programação as 14h do sábado para podermos ter tempo hábil para pegar a estrada. No sábado iniciamos as 8h e fomos direto até as 14h. e na quinta, foram acrescentados duas horas a programação, no qual participamos da Caminhada outubro rosa que trata de uma campanha nacional em combate ao câncer de mama , idealizado pela Secretaria Municipal de Saúde e ação intersetorial com outras secretarias. A temática e a ação se encaixava perfeitamente nos

objetivos e diretrizes do PVS, bem como contribui para fazermos uma reflexão sobre a organização de eventos, um dos conteúdos caros do PVS.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique. Apesar de bastante esforçados e participativos, as pessoas que participaram do curso, de modo geral, mostraram possuir pouca experiência e formação para uma intervenção mais qualificada. Percebeu-se que isso se deve ao território carente de políticas sociais que enriquecem a prática profissional e cotidiana do município, o que ressalta a importância do PVS chegar a esse município.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Foram deixados diversos materiais e bibliografia para o aprofundamento das discussões. O formador se colocou a disposição para ajudar em qualquer demanda quanto a isso.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM esse tema foi amplamente conversado e absorvido pela entidade conveniada, e respaldada pelos participantes que se encontravam legitimados segundo o perfil apresentado

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM. A falta de experiência poderá ser superada pelo interesse e comprometimento demonstrado.

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- (X) SIM. Esse ponto foi bem enfatizado também.
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 () NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- (X) SIM.
 () NÃO – Porque?
 () NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- (X) SIM
 () NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- (x) SIM.
 () NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- () SIM
 (x) NÃO Recentemente tinha período eleitoral, o que impediu de confeccionarem. Estavam providenciando
 () NÃO SE APLICA. –

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- () SIM
 (X) NÃO Obs: somente foi previsto
 () NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- (X) SIM.
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 () NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- (X) SIM
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 () NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- () SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
 () NÃO
 (X) NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(X) SIM. O contato com os gestores foi realizado desde o início e a todo o momento, no qual foi informado dos possíveis problemas e dificuldades. Ao final foi feita uma breve conversa explicando os procedimentos a tomar após a formação.

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

(x) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Talvez esse seja o ponto alto do convênio. Visto que a cidade é pequena e os participantes (inclusive membros do Controle social) da formação e os agentes são lideranças na comunidade.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

(X) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Sim, o Conselho Municipal de Saúde se mostrou bastante atuante e será peça importante no desenvolvimento do convênio.

() NÃO

() NÃO SE APLICA..

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(x) SIM . Talvez tenham dúvidas em como fazer alguns procedimentos no cotidiano do programa e seria bom um acompanhamento do ME para sanar eventuais dúvidas.

() NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais. O processo de formação em serviço foi muito enfatizado e a necessidade de conhecerem experiências exitosas que pudessem lhes inspirar.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

(x) SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

() Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

() Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

(x) Outros. Especificar quais. Na conversa com o Prefeito e os participantes da formação, o formador colocou a importância desse item, que precisa de ações desde o início para que consiga garantir a continuidade do Programa. O formador apresentou as principais ações nesse sentido.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A formação foi exitosa no que concerne a apresentar e situar o Programa para os agentes, gestores e demais participantes. Foi enfatizado que antes da formação não se via concreticidade no tal PVS/PELC e que a formação, além de garantir a visualização de como poderia funcionar, já inaugurava de fato o início do programa no município.

Pelo comprometimento demonstrado pelos participantes acredito no êxito no desenvolvimento do programa, qualificando profissionais e comunidade para a luta do esporte e lazer como direitos de cidadania.

4.19. Considerações finais.

Acreditamos que a formação cumpriu o objetivo proposto e que agora cabe um acompanhamento próximo para o desenvolvimento dos próximos passos.

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente):

(02) Agente Social de Esporte e Lazer	(02) Coordenador Geral ou de Núcleo
(00) Gestor	(01) Em branco
(03) Convidado/Comunidade	(01) Entidade de controle social
(01) Outros: Articulador	

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

Questões:	Sim	Não	Em parte	Em branco	Porquê?
1. Os objetivos especificados na Programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?	8	0	1	1	Sim: O formador possui grande experiência com o Programa; Todos os objetivos foram abordados, exemplificados e “vivenciados”, de modo que todos tivessem entendimento do que é o Programa e quais são seus objetivos. Em parte: A programação desandou um pouco.
2. Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?	10	0	0	0	Sim: O formador foi muito claro e preciso; Os conteúdos apresentados visaram ao direcionamento das ações a serem executadas; A formação nos trouxe muito aprendizado.

<p>3. A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?</p> <p>* Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.</p>	10	0	0	0	<p>Sim: A metodologia foi esclarecedora sobre o que deve ser feito durante o projeto; A formação foi realizada respeitando as diferentes formas de aquisição do conhecimento; Aprendemos muito com todos os conteúdos.</p>
<p>4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?</p>	10	0	0	0	<p>Sim: O formador é bem flexível, o conhecimento dele é ótimo; O formador apresentou de forma sucinta e segura o conteúdos, além disso, utilizou-se do conhecimento adquirido em outros projetos do qual fez parte; O formador possui muita experiência com o PELC.</p>
<p>5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?</p>	10	0	0	0	<p>Sim: O formador é bem flexível e o conhecimento dele é ótimo; O formador utilizou momentos de exposição dos trabalhos do grupo para avaliar e ampliar os horizontes do grupo em relação às possibilidades de trabalho com o público-alvo do Programa.</p>

Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

Excelente profissional, capacitado, experiente, objetivo, domina o conteúdo.

Bastante importante e significativo, afinal, veio a melhorar o conhecimento do grupo com relação ao projeto e às ações do mesmo junto à população; O formador foi muito importante, pois é profundo conhecedor do Programa; O formador soube passar de forma bem sucinta os objetivos e a metodologia adotada pelo programa, por meio do diálogo direto, ficou bem claro o que é o PELC, bem como seus objetivos e metodologia.

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

Todos os momentos foram importante pois a cada abordagem surgem dúvidas e com estas dúvidas vem a aquisição de novos saberes, porém o curta-metragem e o filme foram dois momentos bastante relevantes por mostrarem a realidade da pessoa idosa, suas dificuldades no dia-a-dia; O diálogo entre o formador e os participantes, que foi de forma direta e clara, facilitando o entendimento dos objetivos a serem alcançados pelo programa; O aprendizado, o conhecimento e a experiência; As diversas maneiras de organizar um evento e as diferentes metodologias; O momento de planejamento e distribuição de carga horária; “Descobrir algo que a gente não sabia”.

Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

As 10 (dez) pessoas responderam “NÃO”.

O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento / Formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- Trabalhar oficinas e mostrar resultados positivos em outras localidades;
- Que o programa não acabe;
- Trazer para a formação algum representante do público-alvo, que nos ajudaria no direcionamento das ações;
- Recreação;
- Estudarmos o Estatuto do Idoso;
- Festivais, passeios, jogos e danças;
- A abordagem sobre a elaboração de relatórios, as temáticas a serem abordadas em algumas palestras/grupos de discussão, realização de eventos, mobilizações sociais.